

IPVC: Politécnico do País que em 2006 Registou Maior Taxa de Crescimento

Rui Teixeira, Presidente do IPVC, considera os resultados uma enorme conquista em tempos de crise no ensino superior



O Instituto Politécnico de Viana do Castelo [IPVC] foi a instituição do ensino superior politécnico que maior taxa de crescimento registou em 2006. Segundo dados da Direcção Geral do Ensino Superior [DGES] o aumento de colocações de alunos cifrou-se em 51,5% em relação ao ano passado.

O IPVC registou uma taxa de ocupação de vagas disponibilizadas de 70% (em 2005 a percentagem foi de 47%) o que o coloca acima da média nacional - que foi de 65% - com um resultado que deixa a instituição entre as melhores posições no ranking do

ensino superior politécnico.

Para o Presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Rui Teixeira, os resultados agora anunciados significam "uma enorme conquista para a instituição num momento em que se atravessa momentos de grande dificuldade no Ensino Superior".

Rui Teixeira salienta ainda que o crescimento registado "demonstra ainda que a estratégia que tem vindo a ser implementada nos últimos dois anos é acertada, quer ao nível da reformulação dos cursos e ajustamento da oferta formativa, quer mesmo ao nível da comunicação com a comunidade, fazendo com que o IPVC prossiga assim

o seu principal objectivo: ser um dos pilares de desenvolvimento da região".

Os cursos de Biotecnologia, Enfermagem Veterinária, Engenharia do Ambiente (Escola Superior Agrária); Desporto e Lazer, Professores do Ensino Básico na variante de Educação Física, Educação Social Gerontológica (Escola Superior de Educação); Enfermagem (Escola Superior de Enfermagem); Design do Produto, Engenharia Alimentar, Gestão e Turismo (Escola Superior Tecnologia e Gestão) registaram uma taxa de 100% de ocupação das vagas disponibilizadas.

Com taxas superiores à média nacional surge ainda o curso de Educação de Infância da Escola Superior de Educação com um valor de 87,5 por cento de colocações.

Instituição registou uma ocupação de 70% das vagas disponibilizadas com diversos cursos a preencherem todos os lugares disponíveis.

Ainda da análise dos dados fornecidos pela DGES, realce para os bons resultados alcançados na Escola Superior de Tecnologia e Gestão, na Escola Superior Agrária cujos cursos ministrados têm grande dificuldade de implementação a nível nacional, e ainda na Escola Superior de Educação.

Também os novos cursos que surgiram pela adaptação ao processo de Bolonha tiveram excelentes taxas de ocupação de vagas.

Aos resultados agora divulgados, que demonstram o interesse pelo ensino ministrado no IPVC, acresce o facto de ainda este ano um relatório do Ministério do Ensino Superior ter revelado que o IPVC se encontra no 1º lugar do ranking nacional dos Institutos Politécnicos, públicos e privados, no que concerne a média de eficiência de sucesso do Ensino Superior.